

EDITORIAL

O segundo Caderno Geral, de 2018, da Revista Formadores – Vivências e Estudos, apresenta diferentes movimentos de organizações privadas e instituições públicas e sociais.

O caderno se inicia com um trabalho que se dispõe a analisar os indicadores de desempenho de pessoal e sua importância na gestão de pessoas em uma empresa de construção civil. Trata-se de uma análise de uma organização privada que está localizada no município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. O trabalho chega a conclusão que a implementação de políticas de benefícios e controle de desempenho poderia ajudar a empresa estudada a diminuir conflitos internos e aumentar seu desempenho produzindo com responsabilidade.

O segundo artigo analisa um dos instrumentos da economia solidária para o auxílio à população - Bancos Comunitários de Desenvolvimento – Nesse estudo, os autores buscaram avaliar a moeda social em sua função econômica, buscando entender o impacto da moeda social Sururu no faturamento do comércio de Santiago do Iguape/BA.

O nível de educação financeira de estudantes é o tema do terceiro trabalho publicado. O trabalho tem como título "***O nivel de educación financiera de estudiantes de cuarto medio de colegios técnico profesionales***", tendo por objetivo compreender um fenômeno relacionado à educação financeira no Chile.

Os fatores que influenciam a escolha pelo curso de ciências contábeis em uma IES privada do interior paulista é a temática central do quarto artigo publicado. Este artigo tem como objetivo identificar quais são os fatores que influenciam/atraem os alunos a cursar Ciências Contábeis em uma IES privada do interior do estado de São Paulo.

Rachel Rosemberg e Egnaldo Pellegrino apresentam um estudo sobre a adhocracia na SEFAZ-BA. O estudo explora a interação entre novos métodos administrativos – mais precisamente a adhocracia – e projetos inovadores com a dinâmica da administração pública, tendo como caso observado o Centro de Monitoramento Online (CMO) da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia. Busca-se nesse estudo de caso analisar e discutir os principais resultados e obstáculos encontrados na introdução de um projeto baseado na adhocracia em uma organização pública.

Por fim, no sexto e último trabalho dessa edição, analisa-se o movimento de empresas juniores. Aqui se busca identificar como o Movimento Empresa Junior contribui para o desenvolvimento do Recôncavo Baiano, apresentando as características e os serviços prestados ao mercado.

Revista Formadores

Vivências e Estudos

O PÚBLICO, O PRIVADO E O SOCIAL EM DIFERENTES MOVIMENTOS

EDITORIAL

O trabalho mostra que estas empresas têm auxiliado o desenvolvimento da região na medida que visa a formação de um país mais empreendedor, com melhores empresas, com melhores estruturas gerenciais, buscando um cenário competitivo mais igualitário.

Desejo à todos uma ótima leitura!

Tânia Moura Benevides